Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: PROMOVENDO O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS ATRAVÉS DA VISITA DOMICILIÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: INGRID JORDANA RIBEIRO DOURADO

Autores: Debora Aparecida da Silva Santos
Lorena Araújo Ribeiro
Letícia Silveira Goulart
Bruna Leniny Ataides Beltrão

Modalidade: Pôster

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os medicamentos objetivam reduzir o sofrimento, interromper o processo de adoecimento e melhorar a qualidade de vida dos indivíduos. O uso irracional pode causar problemas, tais como efeitos adversos, resistência (antimicrobianos), doenças iatrogênicas e gastos desnecessários. OBJETIVO: Relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem na realização de visitas domiciliárias (VD) como estratégia de educação em saúde quanto ao uso racional de medicamentos. METODOLOGIA: Por meio de um projeto de extensão, foram realizadas 578 VD para famílias cadastradas em uma unidade de Estratégia de Saúde da Família (ESF) de Rondonópolis-MT, no período de janeiro a junho de 2016. O consumo dos medicamentos pelos usuários e famílias foi levantado através de questionário e validado pela utilização da metodologia padrão de Landry que consiste em solicitar aos sujeitos a embalagem, receita, bula ou blister de produtos farmacêuticos utilizados. Durante a visita foram desenvolvidas práticas de educação em saúde quanto ao consumo racional de medicamentos, observando os fatores associados a essa prática. RESULTADOS: Através da VD foi possível conhecer o perfil dos usuários que faziam uso de algum tipo de medicamento. Com o estreitamento do vínculo eles se sentiam a vontade para esclarecer dúvidas relacionadas ao processo saúde-doença, as possíveis reações adversas, interações medicamentosas dos fármacos usados e ainda a melhor compreensão do esquema terapêutico.A educação em saúde foi realizada para o indivíduo e família, possibilitando a integração de múltiplos saberes com o propósito do cuidado integral. CONCLUSÃO: Com a realização desse projeto de extensão, conclui-se que as visitas domiciliárias são eficazes como estratégia de educação em saúde na comunidade. Essa prática possibilitou ainda conhecer o contexto do usuário e sua família, realizar promoção à saúde envolvendo o uso racional de medicamentos, além de favorecer a implementação do acolhimento e vínculo. Por fim, a participação na extensão universitária, promoveu aprendizado acadêmico e troca de saberes com a equipe da unidade de ESF.